

Reunião Técnica

para Elaboração do Plano
Estadual de Educação

07/08/2026

Coordenação

Comissão Gestora Estadual

Plano Estadual de Educação - PEE

person

Marcia Carvalho

CEEd

person

Néri Teresinha Barcelos

SEDUC

Objetivo da reunião técnica

Alinhar o método, os produtos e o cronograma de elaboração do PEE/RS

1

Retomar os encaminhamentos da reunião anterior e o estágio dos trabalhos nos blocos

2

Consolidar um percurso metodológico comum para diagnóstico, objetivos, metas e estratégias

3

Pactuar próximos passos: livres por bloco, consulta pública e seminário estadual.

Roteiro da reunião

Organização dos trabalhos e pactuação dos próximos passos

1

**Relembrando
Encaminhamentos**

2

**Situação dos
blocos**

3

**Ferramenta de
pesquisa**

4

**Padrão de
Texto
do diagnóstico**

5

**Construção do
plano**

6

**Cronograma
qualificado**

Resultado esperado: todos os blocos com método comum, produto definido e prazo pactuado

**Relembrando nossa
reunião em
02/07/2026**

Encaminhamento da reunião de 02/07/2026

Do acompanhamento operacional à organização metodológica dos blocos

- Atualizar e compartilhar planilha de contratos por bloco
- Reenviar e-mails com materiais e links
- Concluir e disponibilizar a ferramenta de indicadores
- Organizar WhatsApp, coordenação e reuniões dos blocos
- Revisar cronograma de trabalho
- Alinhar identidade visual e divulgação com a comunicação da SEDUC

**Como estão os
trabalhos nos Blocos?**

BLOCO	OBJETIVOS	INSTITUIÇÕES
1A - DIREITO À EDUCAÇÃO NA TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA-. REÚNE OS OBJETIVOS QUE TRATAM DO ACESSO E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ALFABETIZAÇÃO	1- Acesso à Educação Infantil;	UNCME/RS;
		UNDIME/RS
		FECOMÉRCIO/RS
		SINPRO
	2 - Qualidade da Educação Infantil;	Campanha Nacional pelo Direito à Educação
		Fórum Estadual de Alfabetização
	3 – Alfabetização	FETAG - Mariana Marcon

BLOCO	OBJETIVOS	INSTITUIÇÕES
1B - DIREITO À EDUCAÇÃO NA TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. TRATA DA EXPANSÃO/ACESSO E QUALIDADE E ADEQUAÇÃO	4- Acesso, Trajetória e Conclusão no Ensino Fundamental e no Ensino Médio;	ACPM Federação
		SUEPRO/SEDUC
		SINEPE/RS
		ASSERS
		Conselho Estadual de Educação - CEEEd
	5- Aprendizagem no Ensino Fundamental e no Ensino Médio;	FECOMÉRCIO
		SINPRO
		CPERS Sindicato
	12 - Expansão da Educação Profissional e Tecnológica;	Instituto Federal de Educação, ciência e tecnologia do RS-IFSUL
		FETAG - Brenda Kehl
		Fórum Estadual de Alfabetização
	13 - Qualidade da Educação Profissional e Tecnológica	UNDIME/RS

BLOCO	OBJETIVOS	INSTITUIÇÕES
2 - TEMAS TRANSVERSAIS QUE ATRAVESSAM TODA A EDUCAÇÃO BÁSICA - AGRUPA OBJETIVOS QUE NÃO SE RESTRINGEM A UMA ETAPA, MAS EXPRESSAM DIREITOS, DIVERSIDADES E NECESSIDADES ESPECÍFICAS	6- Educação Integral em Tempo Integral;	Fórum Permanente da Educação e Diversidade Étnico Racial do Rio Grande do Sul
	7 - Conectividade, Educação Digital e Integração Das Tdics à Educação;	ASSERS
		FETAG - Fabiana Postal
		UNDIME/RS
		SUEPRO/SEDUC
	8 - Sustentabilidade Socioambiental na Educação	CPERS - Sandra Silveira

BLOCO	OBJETIVOS	INSTITUIÇÕES
3 — MODALIDADES QUE ATRAVESSAM TODA A EDUCAÇÃO BÁSICA - AGRUPA OBJETIVOS QUE NÃO SE RESTRINGEM A UMA ETAPA, MAS EXPRESSAM DIREITOS, DIVERSIDADES E NECESSIDADES ESPECÍFICAS. ESSE AGRUPAMENTO REÚNE OBJETIVOS MARCADOS POR EQUIDADE, INCLUSÃO, DIVERSIDADE TERRITORIAL, LINGUÍSTICA, CULTURAL E GERACIONAL.	Objetivo 9 — Educação escolar indígena, quilombola e do campo, das águas e das florestas; Objetivo 10 — Educação Especial Inclusiva e Educação Bilíngue de Surdo; Objetivo 11 — Educação de Jovens, Adultos e Idosos	Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul - FIERGS
		ACPM Federação
		Movimento social de gênero, diversidade sexual, comunicação, saúde e sexualidade- SOMOS
		FETAG - Joni Knapp
		Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação - SUBEDU
		UNDIME/RS
		SUEPRO-SEDUC
		OERGS
		Fórum pela inclusão escolar

BLOCO	OBJETIVOS	INSTITUIÇÕES
4 — TRATA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR COMO UM CAMPO ESPECÍFICO E A CONECTA À PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO, CULTURAL, ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL.	Objetivo 14 — Acesso, permanência e conclusão na Educação Superior;	Federações de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Sindicato Intermunicipal dos Professores De Instituições Federais de Ensino Superior do Rio Grande do Sul - PROIFES/RS-ADUFRGS
	Objetivo 15 — Qualidade da Educação Superior;	Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas - COMUNG - UNISINOS e UNIJUÍ
	Objetivo 16 — Pós-Graduação stricto sensu	FETAG - Mateus Lazzaretti
		UNDIME/RS
		ASSERS

BLOCO	OBJETIVOS	INSTITUIÇÕES
5- CONDIÇÕES ESTRUTURANTES DO SISTEMA EDUCACIONAL - SÃO OS OBJETIVOS QUE SUSTENTAM A EXECUÇÃO DE TODOS OS DEMAIS	Objetivo 17 — Formação e valorização dos profissionais da educação básica;	CPERS Sindicato
		Associação dos Supervisores do Estado do Rio Grande do Sul - ASSERS
	Objetivo 18 — Gestão democrática e participação social;	Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul/Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e tecnologia
		Subsecretaria de Infraestrutura e Obras Escolares - SUBINFRA/SEDUC
	Objetivo 19 — Financiamento e infraestrutura da Educação	ANFOPE - Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação
		SOMOS
		Associação dos Orientadores educacionais do RS - AOERGS
		FETAG - Ana Benetti e Camila Rode
		UNDIME/RS

Ferramenta de pesquisa

Ferramenta de

Clique na imagem
para abrir o
PAINEL



Painel de Indicadores da Educação Gaúcha

EXPLORAR SEÇÕES

**Acesso e Matrículas**
Evolução, etapas e recortes demográficos >

**Infraestrutura**
Recursos físicos e tecnológicos das escolas >

**Complexidade de Gestão**
Níveis de complexidade por escola >

**Contexto Socioeconômico**
Indicador INSE por escola e município >

**Docência**
Perfil, vínculo e distribuição docente >

**Formação Docente**
Adequação da formação por etapa >

**Fluxo e Rendimento**
Aprovação, reprovação e abandono >

**SAERS**
Avaliação Estadual — Proficiência e Padrão de Desempenho >

**Desigualdades**
Desigualdades no desempenho por raça, sexo, localização e outros recortes >

**SAEB**
Proficiência em Língua Portuguesa e Matemática >

**IDEB**
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica >

**Distorção Idade-Série**
Taxa de defasagem escolar por etapa >

**Visão por Escola**
Mapa georreferenciado com indicadores por escola >

**Visão por Redes**
Oferta por dependência: escolas, alunos, docentes e etapas >

DOCUMENTOS E RECURSOS

**Central de Dados Abertos**
Baixe as bases do painel em planilha (.xlsx), por tema >

**Caderno de Conceitos do Censo**
Definições e orientações oficiais dos indicadores (INEP) — PDF >

**Portal do Censo Escolar (INEP)**
Microdados, notas técnicas e indicadores educacionais >

Padrão de Texto para a Construção do Diagnóstico

Padrão de texto para construção do diagnóstico

Uma estrutura comum para todos os blocos

- 1 Apresentação do problema**
Definir de qual problema estamos falando e como ele foi levantado
- 2 Análise e sistematização**
Descrever como o problema se manifesta na realidade do RS.
- 3 Levantamento de causas**
Apontar causas possíveis e evidências correspondentes.
- 4 Análise causal**
Explicar relações entre causas e construir a árvore do problema.
- 5 Causas críticas**
Selecionar causas sobre as quais é possível e necessário atuar.

O diagnóstico precisa responder

Da descrição estatísticas à compreensão do problema público

? Qual é o problema prioritário?

? Como ele se manifesta no estado?

? Quem é mais afetado?

? Onde ocorre com maior intensidade?

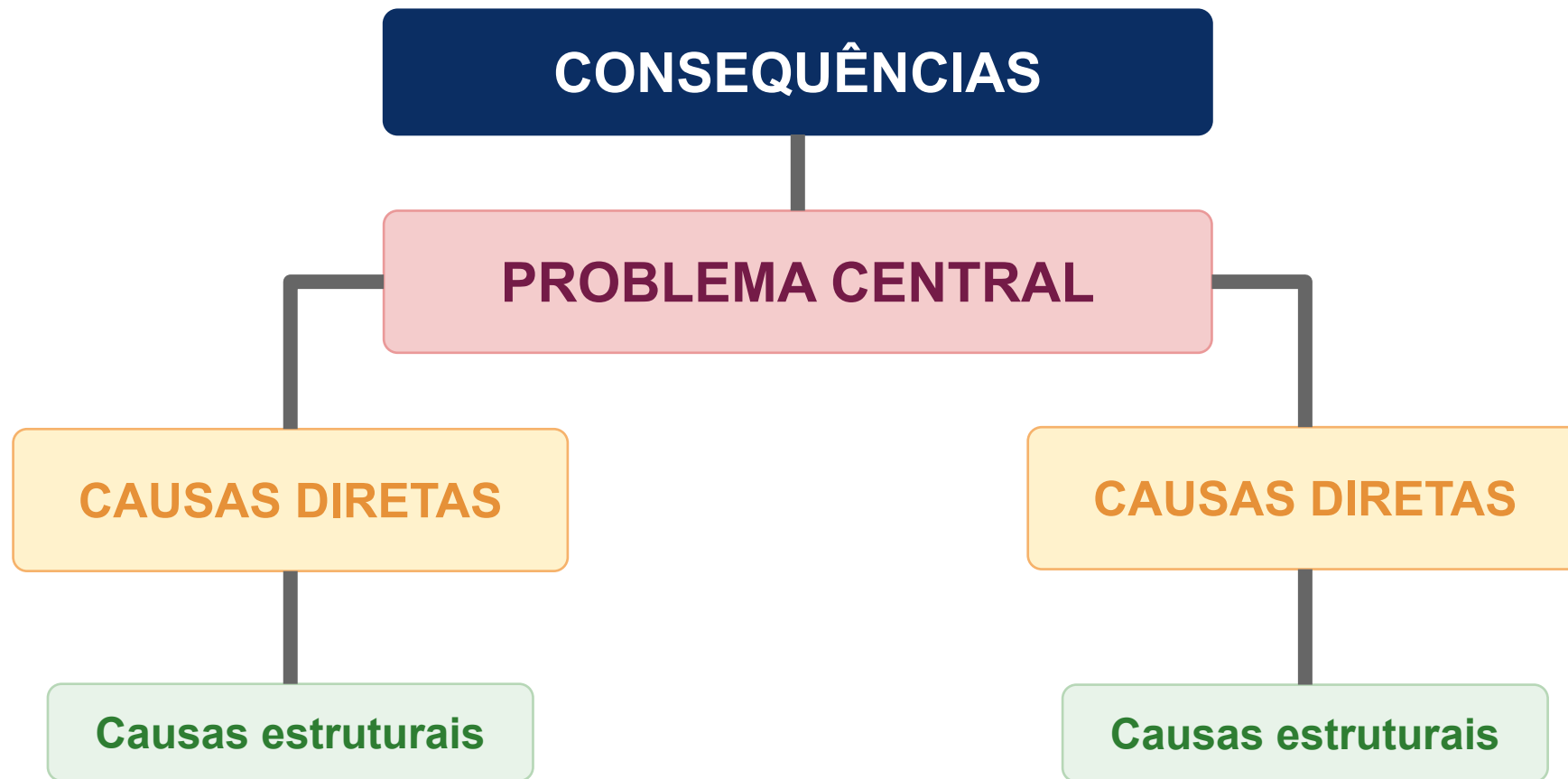
? Quais evidências demonstram isso?

? Quais causas explicam sua permanência?

A boa formulação do problema evita respostas genéricas e orienta metas mais factíveis e estratégias mais efetivas.

Árvore do problema: ferramenta de análise causal

Causas estruturais, causas diretas, problema central e consequências



Seleção das causas críticas

Nem toda causa é centro prático de ação

1

Impacto significativo

A causa incide fortemente sobre os descritores do problema.

2

Centro prático de ação

É possível agir sobre ela com políticas, programas ou decisões de gestão.

3

Viabilidade política

Há condições institucionais e pactuação para enfrentar a causa.

As estratégias do Plano devem derivar prioritariamente das causas críticas

Estrutura do texto propositivo do PEE

Objetivos, metas, estratégias e indicadores como anexo do Projeto de Lei

Objetivos

Quais mudanças queremos na realidade?

Transformam o problema declarado em mudança desejada.

Metas

O que se quer alcançar?

Definem referências qualitativas e quantitativas de verificação.

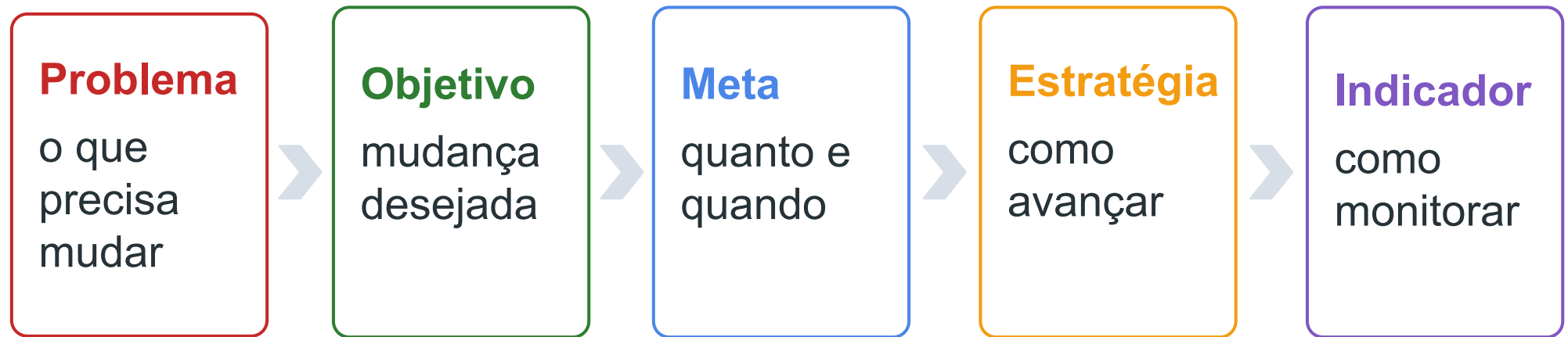
Estratégias

Quais caminhos serão adotados?

Orientam decisões de governo para alcançar os objetivos e metas.

Encadeamento lógico entre diagnóstico e plano

Cada elemento deve nascer do anterior



Esse encadeamento reduz metas descoladas da realidade e estratégias sem relação com as causas do problema.

Exemplo aplicado para orientar os blocos

Educação infantil: do problema à estratégia

Problema	A demanda manifesta por creche não está assegurada.
Descritor	Cobertura inferior à necessidade; desigualdades territoriais e sociais.
Causa crítica	Ausência de sistema de levantamento e monitoramento da demanda.
Objetivo	Ampliar o acesso à creche com equidade.
Meta	Atender percentual definido de crianças de 0 a 3 anos até 2036.
Estratégia	Implantar sistema permanente de levantamento, transparência e priorização da demanda.

Critérios para qualificar a redação dos blocos

Texto técnico, verificável e alinhado ao Guia Metodológico

Evitar

Temas genéricos, ações isoladas ou reivindicações sem diagnóstico.

Garantir

Problemas claros, descritores monitoráveis e evidências.

Relacionar

Estratégias às causas críticas e metas aos descritores.

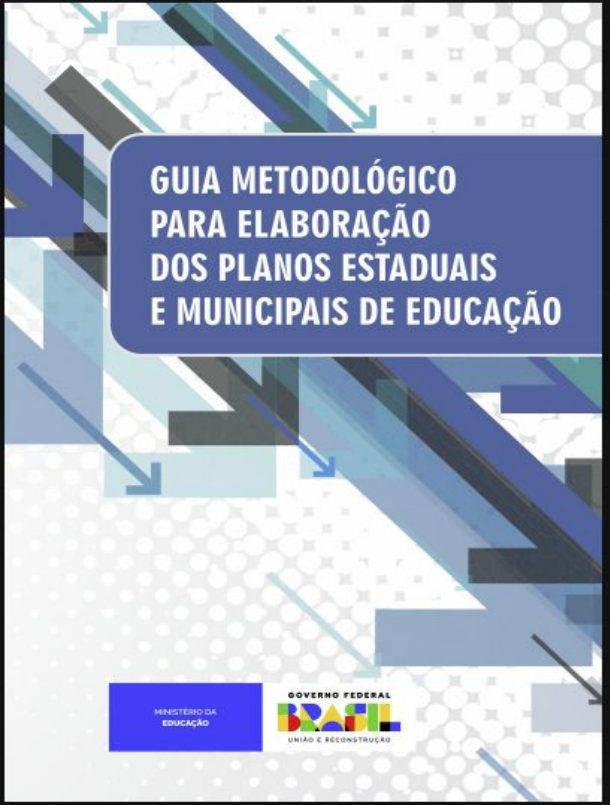
Monitorar

Indicadores, responsáveis, periodicidade e fontes de dados.

A partir da planilha:
[pne anexo i diagnóstico estadual RS](#)
[adequada](#)

Base para diagnóstico do território estadual do RS - PNE/Anexo I					
Indicador		Valor	Finalidade da versão estadual		
Total de linhas		92	A planilha foi ajustada para diagnóstico estadual: inclui competência, escopo do PEE-RS, recortes territoriais, fontes estaduais, municipais a solicitar e campos separados para valor total do RS, rede estadual e demais ofertas.		
Objetivos		19			
Metas		73			
Como usar					
1	Filtre por eixo, tipo, competência ou prioridade na aba Diagnóstico RS.				
2	Preencha valor atual do RS, rede estadual e demais redes/ofertas, indicando ano-base e fonte.				
3	Use os recortes territoriais para evitar que a média estadual oculte desigualdades entre municípios/regiões.				
4	Use a aba Fontes e ofícios para organizar pedidos de dados ao IBGE, Inep/MEC, Seduc-RS, municípios e órgãos intersetoriais.				
5	Consolide resultados por ente federativo e em âmbito estadual para apoiar monitoramento bienal e planos de ações.				
Objetivo nº	Eixo/tema	Objetivos	Metas	Adequações feitas	
1	Acesso à Educação Infantil	1	3	Escopo	Troca de diagnóstico municipal para diagnóstico estadual do RS, com total estadual e recortes internos.
2	Qualidade da Educação Infantil	1	2	Governança	Inclusão de competência predominante e regime de colaboração Estado-municípios.
3	Alfabetização	1	3	Território	Inclusão de recortes por município, regional da Seduc/CRE ou equivalente, COREDE/região funcional, rede e escola.
4	Acesso, Trajetória e Conclusão no Ensino Fundamental e no Ensino Médio	1	4	Fontes	Separação entre fontes estaduais/RS, fontes municipais a solicitar e fontes oficiais nacionais.

A partir do [Guia Metodológico para](#)
[Elaboração dos Planos Estaduais e](#)
[Municipais de Educação](#)



Planos Decenais: Etapas e Diretrizes

4 Etapas Asseguradas

Fases fundamentais para a elaboração do plano:

01. Primeira Etapa

Estabelecimento de mecanismos de coordenação e participação social.

02. Segunda Etapa

Elaboração do diagnóstico da situação educacional no estado.

03. Terceira Etapa

Elaboração de objetivos, metas e estratégias para o Plano Estadual.

04. Quarta Etapa

Elaboração do Projeto de Lei (PL).

Dois Documentos Necessários

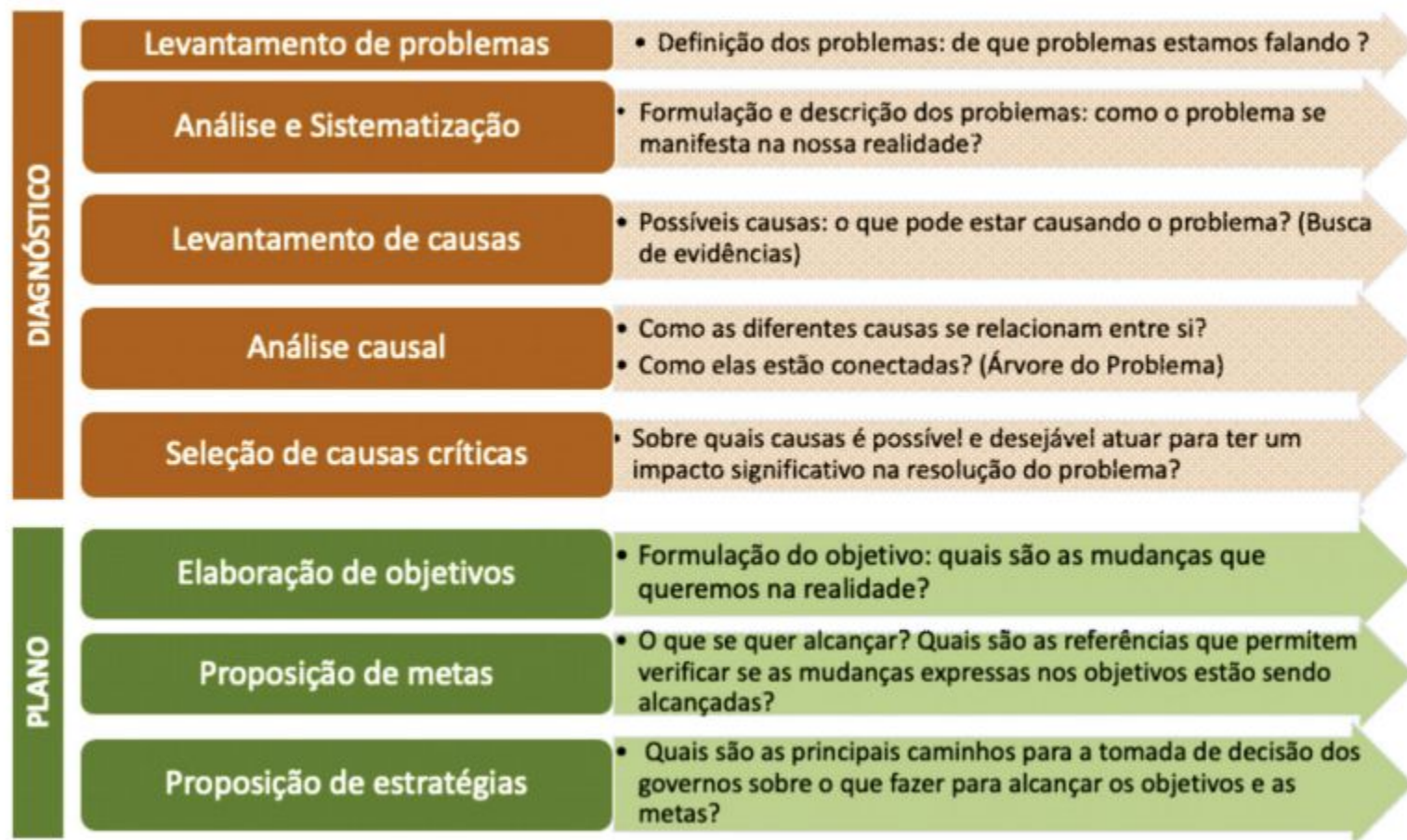
- **Diagnóstico da Situação Educacional**
- **Conteúdo do Plano** (diretrizes, objetivos, metas e estratégias)

Recomendações Práticas

- 1. Constituição do PL:** Apenas o documento de Conteúdo (diretrizes, objetivos, metas e estratégias) deve de fato constituir parte do Projeto de Lei.
- 2. Subsídio ao Debate:** O Diagnóstico deve ser encaminhado ao Poder Legislativo em caráter de subsídio técnico para apoiar a tramitação.

Lembrando que, **para cada uma das duas etapas de elaboração de texto** devem ser assegurados os respectivos **passos metodológicos**. Quais sejam:

FIGURA 2 – PASSOS METODOLÓGICOS DE DIAGNÓSTICO E ELABORAÇÃO DOS PLANOS DECENAIS



Fonte: Elaborada pela SASE/MEC.

Estrutura do texto para construção do **diagnóstico**.

1. Apresentação a partir de:
 - a. definição do problema - de qual problema estamos falando
 - b. como foi feito o levantamento do problema
2. Análise e sistematização:
 - a. com a formulação e descrição dos problemas
 - b. de como o(s) problema(s) se manifesta(m) na nossa realidade
3. Levantamento de:
 - a. possíveis causas do problema
 - b. evidências
4. Análise causal de como:
 - a. as diferentes causas se relacionam entre si
 - b. se estabelecem as relações das causas na árvore de problemas
5. Seleção de causas críticas:
 - a. Sobre quais causas é possível e necessário atuar para ter um impacto significativo na resolução do problema?

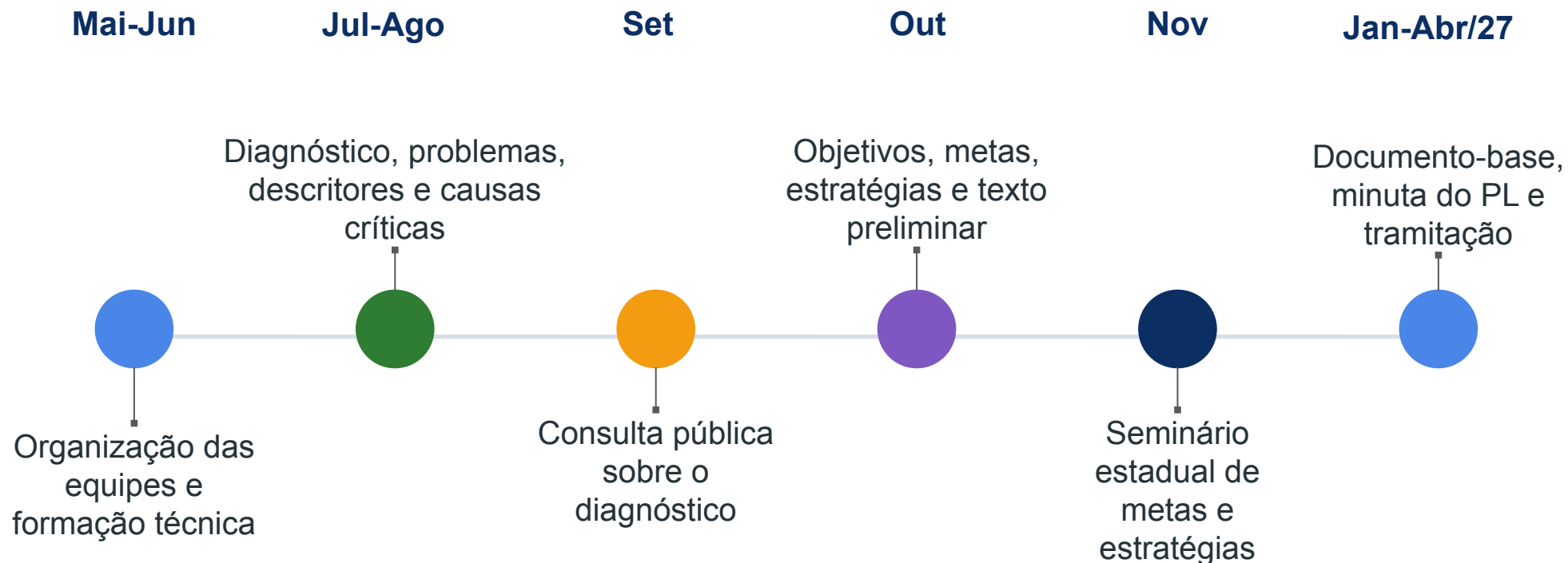
Revisando nosso cronograma

Cronograma de Macroações da Comissão Gestora Estadual e Fórum Estadual de Educação

PERÍODO: MAIO A NOVEMBRO DE 2026	PROPOSTA	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO/SUGESTÕES
AÇÕES			
Proposição de organização das equipes	11 de maio	Comissão Gestora estadual (CGE)	Apresentação do esboço de organização das equipes de trabalho
Definição de reuniões ordinárias sistemáticas Apresentação das equipes técnicas Validação da proposta de organização das equipes técnicas e cronograma de reuniões - plano de trabalho	2ª quinzena de maio	Equipes técnicas	quinzenal, mensal ... ordinárias e extraordinárias
			Reunião de apresentação da proposição das equipes técnicas
Formação das equipes técnicas para o trabalho das equipes técnicas e início do diagnóstico	2ª quinzena de junho	CGE	Início do trabalho das equipes distribuídas por eixos temáticos
Elaboração do diagnóstico do Estado pelas equipes técnicas tomando como referência os 19 objetivos propostos	até final de julho	Equipes técnicas e CGE	Definição dos problemas, enunciação dos descritores dps problemas, identificação e descrição das causas dos problemas e indicação das causas críticas
Elaboração dos objetivos, metas, estratégias - versão preliminar do texto-base	outubro	CGE	Após o diagnóstico, é iniciada a construção do texto base do Plano
Acompanhamento final	janeiro a abril de 2027	Fórum estadual de Educação	Escrita do Documento-base, Minuta do Projeto de Lei, acompanhamento da tramitação, aprovação

Cronograma de macroações qualificadas

Da organização dos blocos à versão preliminar do texto-base



Ponto de atenção: garantir tempo suficiente para a validação técnica do diagnóstico antes das metas

Proposta de ações para o cronograma

Calendário		
AÇÕES	Responsáveis	Data
LIVES POR BLOCOS	Bloco 1A	semana de 17 a 21 de agosto
	Bloco 1B	semana de 17 a 21 de agosto
	Bloco 2	semana de 24 a 28 de agosto
	Bloco 3	semana de 24 a 28 de agosto
	Bloco 4	semana de 01 a 04 de setembro
	Bloco 5	semana de 01 a 04 de setembro
Reunião para apreciação do documento prévio	FEE	03 de setembro
Consulta pública sobre o diagnóstico com levantamento dos problemas	FEE	Segunda quinzena de setembro
Seminário Estadual para apresentação das metas e estratégias	FEE	12 E 13 de novembro

Consulta pública sobre o diagnóstico

Participação social para validar problemas e ampliar a legitimidade do PEE

1

Preparar

Texto prévio, linguagem acessível e questões orientadoras.

2

Escutar

Receber contribuições de segmentos, instituições e territórios.

3

Sistematizar

Agrupar contribuições por objetivo, problema, descritor e causa.

4

Devolver

Apresentar síntese pública e ajustes incorporados.

A consulta não é etapa protocolar: é mecanismo de qualificação técnica, legitimidade e controle social.

Produtos a serem consolidados

O que precisa estar pronto para avançar com segurança

1

**Documento
diagnóstico**

problemas, descritores, causas e causas críticas por objetivo/bloco

2

**Texto
propositivo**

objetivos, metas, estratégias e indicadores por objetivo

3

**Texto-base do
PEE**

versão consolidada para debate público e seminário estadual

4

**Minuta do Projeto
de Lei**

conteúdo do plano como anexo e diagnóstico como subsídio

Checklist de qualidade antes da entrega dos blocos

Perguntas finais para validar o material produzido

- ☒ O problema está formulado de forma clara e sem solução embutida?
- ☒ Há descritores monitoráveis e baseados em evidências?
- ☒ As causas foram analisadas e organizadas em relação causal?
- ☒ As causas críticas foram justificadas?
- ☒ Objetivos, metas e estratégias estão encadeados?
- ☒ Há indicadores, fontes de dados e possibilidade de monitoramento?

Pactuações finais da reunião

Decisões necessárias para dar continuidade ao processo

Coordenações dos blocos

Confirmar responsáveis por convocação, registro e síntese.

Prazos internos

Definir datas de envio de diagnósticos parciais e versão consolidada.

Padrão de texto

Usar a matriz metodológica comum para todos os objetivos.

Comunicação

Alinhar identidade visual, materiais públicos e canais de contribuição.

Obrigada

COORDENAÇÃO DA COMISSÃO GESTORA ESTADUAL

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - CEEEd
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEDUC RS